



TABELA 1 - ITENS A IMPLEMENTAR

QUANTITATIVO		
SISTEMA NORBARK 330VVA	2	UN
WALIZADOR METALICO AZUL	13	UN
WALIZADOR METALICO AMARELO	19	UN
WALIZADOR METALICO VERDE	4	UN
WALIZADOR METALICO VERMELHO	20	UN
CABO DE 10MM	6974	M
CABO ISOLADO 1X15MM	3197	M
CANALIZADOR KIT 20 CANO DE 100TUBO 15MM	94	UN
CONECTOR KIT 20 CANO DE 100TUBO 15MM	48	UN
DUTO DE NIVEL DE 1/2"	3197	UN
CAIXA DE PASSAGEM	94	UN

- LEGENDA**
- LUZES DE BORDO DA PISTA
 - LUZES DE BORDO DE PISTA
 - LUZES DE FINAL DE PISTA
 - LUZES DE CABECEIRA
 - ELETRODUTO
 - ATERRAMENTO
 - CAIXA DE PASSAGEM
 - EXO DA PISTA
 - BORDO DA PISTA
 - CARO DE ENERGIA PRETO
 - CARO DE ENERGIA VERMELHO
 - CARO DE NEUTRO

As frentes de início de execução de obras, o construtor deverá apresentar o método executivo, incluindo frentes de ataque, sequência executiva, equipamentos e demais procedimentos para análise da fiscalização. A execução será liberada somente após a aprovação;

2. A ABERTURA DA VALAS TERÁ QUE OBEDECER OS SEGUINTES CRITÉRIOS:

- 2.1. As dimensões mínimas das valas devem ser de 0,5 de profundidade e 0,3 de largura, as valas devem ser isentas de detritos de matéria indesejável;
- 2.2. Quando houver escavação em rocha, as pedras devem ser removidas até pelo menos 0,10 m abaixo da profundidade exigida para a escavação e devem ser substituídas por material à base de terra ou areia, não contendo partículas de material agregadas, as quais devem ser retiradas de uma peneira de malha N°07;
- 2.3. Os trechos entre caixas de inspeção devem ser perfeitamente retilíneos e ter coimento de 0,5% do centro do trecho para a suas extremidades.

3. INSTALAÇÃO DOS DUTOS:

- 3.1. Os dutos devem ser de PVC ou material adequado, sendo os dutos de diâmetro mínimo de 75 mm;
- 3.2. Os dutos devem ser assentados sobre um lastro de concreto magro, com espessura mínima de 0,05 m.

4. CAIXA DE INSPEÇÃO:

- 4.1. O piso das caixas de inspeção deve situar-se 0,30 m abaixo do bordo inferior do duto de nível mais baixo;
- 4.2. As tampas das caixas de inspeção devem oferecer proteção adequada contra a entrada de água e corpos estranhos sendo projetadas para suportar as cargas a que possam ser submetidas.

5. LANÇAMENTO DE CABOS:

- 5.1. Durante o lançamento do cabo, deve ser previsto um excedente de pelo menos 1 m de cabo no interior de cada caixa de inspeção;
- 5.2. As emendas ou derivações dos cabos devem ser executadas por meio de um conector, conforme a NBR 8673 e 4.11.7 a 4.11.10, de modo a assegurarem resistência mecânica adequada e contato elétrico perfeito e permanente.



SITUAÇÃO SEM ESCALA

REV. 00	EMISSÃO INICIAL	DAC
REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO
CLIENTE		
		
 Rua Miguel Vienna, nº 81, Sala 12 Bairro Meno D'Arc CEP: 37500-080 - Itajubá / MG Tel: (35) 3523-5720 www.dacengenharia.com.br	GERÊNCIA DE PROJETOS RENES DE OLIVEIRA SILVA COORDENAÇÃO DE PROJETOS ALDO CAETANO FERREIRA RESPONSÁVEL TÉCNICO ENG. TITUL. ADRIANO W. CAMPOS PROJETO GIOVANNI AUGUSTO PETRUCO EXECUÇÃO GIOVANNI AUGUSTO PETRUCO	UREA: WC-127216/0 UREA: WC-97133/0 UREA: WC-147367/0
PROJETO: SINALIZAÇÃO PISTA AEROPORTO		
ENDEREÇO: AV. JOÃO BATISTA PIFFER, BAIRRO JARDIM AEROPORTO, POUSO ALEGRE - MINAS GERAIS		DISCIPLINA: SINALIZAÇÃO
ASSUNTO: PROJETO DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DA PISTA E PÁTIO PLANTA BAIXA E LISTA DE MATERIAIS		FASE DO PROJETO: EXECUTIVO
DATA INICIAL: 30/07/2020		ESCALA: INDICADA
REVISÃO: REVISÃO		ARQUIVO: DAC-PMPA-AER-PE-ILU-ROD.DWG
FOLHA Nº: 01/01		